

Universidade de Taubaté

**O TURISMO COMO TRANSFORMADOR DO MEIO: SERTÕES DE TAUBATÉ
COMO POSSIBILIDADE DE MUDANÇA ECONÔMICA E SOCIAL**

Taubaté-SP

2019

Graziela Maria Orfão Coelho

**O TURISMO COMO TRANSFORMADOR DO MEIO: SERTÕES DE TAUBATÉ
COMO POSSIBILIDADE DE MUDANÇA ECONÔMICA E SOCIAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como parte dos requisitos para colação de grau pelo Curso de Licenciatura Geografia do Departamento de Ciências Sociais e Letras da Universidade de Taubaté.

Orientador: Prof. Dr. Edson Trajano Vieira

Taubaté-SP

2019

SIBi - Sistema integrado de Bibliotecas – UNITAU

C672s Coelho, Graziela Maria Orfão
O turismo como transformador do meio: sertões de Taubaté
como possibilidade de mudança econômica e social / Graziela
Maria Orfão Coelho. -- 2019.
38f. : il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté,
Departamento de Ciências Sociais e Letras.

Orientação: Prof. Dr. Edson Trajano Vieira, Departamento
de Ciências Sociais e Letras.

1. Sertões - Taubaté. 2. Turismo rural. 3. Geografia.
4. Caipira. I. Título

CDD – 338.47

Graziela Maria Orfão Coelho

**O TURISMO COMO TRANSFORMADOR DO MEIO: SERTÕES DE TAUBATÉ
COMO POSSIBILIDADE DE MUDANÇA ECONÔMICA E SOCIAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como parte dos requisitos para colação de grau pelo Curso de Geografia do Departamento de Ciências Sociais e Letras da Universidade de Taubaté.

Data: _____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Assinatura: _____

Assinatura: _____

Assinatura: _____

Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

Dedico a Dinha, sem ela eu não seria nem uma parte do que sou. A minha mãe, meus irmãos e meus tios, que tiveram a paciência de me apoiarem, mesmo quando as coisas

“Ainda que eu andasse pelo vale da
sombra da morte, não temeria mal algum,
porque Tu estás comigo; a Tua vara e o
Teu cajado me consolam”

AGRADECIMENTOS

A toda minha família pelo apoio, moral e material, por ter me ensinado princípios e me dado força, incentivo e educação. Minhas desculpas pelo tempo que demorei para a entrega e a conclusão da graduação. Aos meus amigos e colegas da Geografia, em especial, ao Jorge, Mariane, Joaquim, Vaninha e a Cacau. Agradeço aos meus novos amigos da agronomia, que participaram das minhas crises de ansiedade e me deram força e incentivo para oficializar minha primeira graduação, Priscila, Henrique, Luiz e Cauane. A minha melhor amiga Maisa e minha querida prima Rafaela.

Agradeço imensamente ao meu orientador, Edson Trajano Vieira, obrigada pela confiança e por ter me ajudado a mostrar o que é o Sertões de Taubaté. A bibliotecária Rosa, que me deu todo apoio e a secretária do departamento Neide.

Um obrigado em especial, ao Silésio e a todos os Sertanistas, nós somos especiais pela nossa essência. Não deixaremos nossa raiz morrer.

A Geografia por ter me aberto aos olhos para uma nova percepção.

A Deus por ter me dado o dom da vida e diante da minha fé, me mostrou o caminho da luz.

Muito Obrigada, vocês fazem parte disso!

Graziela Orfão

RESUMO

O potencial turístico como transformador do meio: através do projeto Sertões de Taubaté. As áreas rurais desde o século passado vêm perdendo seus habitantes, principalmente os jovens, em função da falta de oportunidades forçando-os a deixarem seu lugar e irem para área urbana, em busca de sonhos e trabalho para mudar de vida, que muitas vezes não se concretizam ou/e se deparam com dificuldades, como a entrada no mercado de trabalho. O objetivo dessa monografia é demonstrar ser possível elaborar um processo de geração de renda que, possibilita que estes moradores não necessitem mais deixar seu lugar em busca de melhores condições de vida. O presente trabalho tem como objeto de estudo, a análise da contribuição para o desenvolvimento rural no município, a partir das ações do Projeto Sertões de Taubaté, e como escreveu João Guimarães Rosa, “os caipiras”, com sua singularidade, são importantes e essenciais para o meio, como um todo, mostrando e provando que “O Sertão está em toda parte”. Metodologia utilizada na pesquisa foi através da fenomenologia, entender como as pessoas enxergam o espaço em que vivem e a Geograficidade para entender como os moradores da área rural interagem com o lugar em que vivem. O Sertões de Taubaté é visto como uma atividade sustentável para a região de Taubaté, além da preservação e conscientização da cultura, história e da manutenção do meio ambiente, que são os pilares para a realização da atividade turística.

Palavras chave: Sertões de Taubaté, Turismo Rural, Geografia, Caipira

ABSTRACT

The tourist potential as a transformer of the environment through the project Sertões de Taubaté. Since the last century the rural areas have been losing their habitants, especially young people, due to the lack of opportunities forcing them to leave their place and go to urban areas, seeking for dreams and work to change their life situation, which often do not happen or/and encounter difficulties such as entering the labor market. The purpose of this monograph is to demonstrate that it is possible to elaborate a process of income generation that enables these residents no longer to leave their place seeking for better living conditions. The present work has as object of study, the analysis of the contribution to the rural development in the municipality, from the actions of the project 'Sertões de Taubaté', and as João Guimarães Rosa wrote, "the caipiras", with their uniqueness, are important and essential to the environment, as a whole, showing and proving that "The hinterland is everywhere." Methodology used in the research was through phenomenology, to understand how people see the space in which they live and geography to understand how rural residents interact with the place in which they live. 'Sertões de Taubaté' is seen as a sustainable activity for the Taubaté region, besides preserving and raising awareness of culture, history and the maintenance of the environment, which are the pillars for the realization of tourism activity.

Key words: Taubaté Sertões, Rural Tourism, Geography, Hick

LISTA DE IMAGENS

Figura 01. Mapa do município.....	21
Figura 02. Marketing dos Sertões de Taubaté.....	25
Figura 03. Ônibus dos Sertões.....	26
Figura 04. Festa do Divino	28
Figura 05. Homenagem ao Silésio Tomé.....	30
Figura 06. Café da tarde para os turistas.....	31
Figura 07. Artesanatos feitos por um dos colaboradores do Sertões .	32
Figura 08. Moradora e colaboradora (e minha avó)	33

LISTA DE ABREVIATURAS

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ONU Organização das Nações Unidas

OMT Organização Mundial de Turismo

SENAR Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

TABELAS

Tabela 1. População Urbana e Rural.....	22
---	----

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Objetivos	12
1.2 Motivação.....	12
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO	13
2.1. Turismo: conceitos, definições e segmentos.....	13
2.2 Tipologias do Turismo	14
2.3 Geografia e Turismo.....	15
3 METODOLOGIA	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	19
4.1. Caracterização da área de estudo	19
4.2 Turismo e desenvolvimento local – Os sertões de Taubaté.....	21
4.3 Identificação e caracterização dos agentes e objetos culturais, históricos e naturais locais onde se desenvolve o Projeto.	22
4.4 Funcionamento e reconhecimento do projeto “Os Sertões de Taubaté”	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34

1. INTRODUÇÃO

As áreas rurais desde o século passado vêm perdendo seus habitantes, principalmente os jovens, em função da falta de oportunidades ou/e apoiado a ideia da característica de trabalho da roça (trabalho pesado, muitas vezes ao sol, pouco remunerado e reconhecido), forçando-os a deixarem seu lugar e irem para área urbana, em busca de sonhos e trabalho para mudar de vida, que muitas vezes não se concretizam, ou/e se deparam com dificuldades, como a entrada no mercado de trabalho, que eventualmente exigem mais do que o esperado e preparado, com isso, não se encaixando no espaço urbano, sentindo-se por assim, deslocados (ver tabela 1.)

Sabe-se que atrelado a isso, existe também um preconceito em relação aos moradores rurais, os quais muitas vezes são vistos como caipiras poucos instruídos, ou seja, pessoas inferiores as que residem na área urbana, e acompanhada pela bagagem histórica do “Ser Caipira”. Em que pese, para assim descrever essa situação, o homem é influenciado pelas condições em que vive e é criado, porém, o meio não o determina. O geógrafo alemão Ratzel (1990) em suas palavras dizia: “O Homem é um produto do meio”.

Em 2014 foi criado os “Sertões de Taubaté”, uma empresa turística que tem como objetivo mostrar as pessoas, principalmente da área urbana, como os moradores da roça vivem e como eles se mantêm com as coisas que o meio lhe oferece, que Ratzel (1990) define como sendo “espaço vital”, (que é como uma dada população vive de acordo com os recursos disponíveis), e permitindo uma renda extra para os moradores da roça, uma vez que eles vendem seus produtos naturais e caseiros para os turistas, realizando assim, a economia criativa no espaço em que reside - zona rural.

Logo, é possível elaborar um processo de geração de renda que possibilita que estes moradores não necessitem mais deixar seu lugar em busca de melhores condições de vida, e contribui para a fixação dos jovens ao seu local de origem, além de valorizar e perpetuar sua cultura, uma vez que é passado de geração para a geração sem a ruptura dessas (em razão de uma eventual mudança, de ambiente geográfico, cairia por terra essa herança) e desmitificar está tal “inferioridade” em relação aos moradores de outras áreas, especificamente, a da área urbana.

1.1 Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo apontar a contribuição para o desenvolvimento rural no município a partir das ações do Projeto Sertões de Taubaté. Apontando a contribuição social e econômica das pessoas da área em que é realizada a atividade turística e indicando como eles se mantêm com as coisas que o meio lhe oferece, que os permite uma fonte de renda extra, uma vez que, eles vendem seus produtos naturais e caseiros para os turistas

1.2 Motivação

Uma das motivações da realização dessa pesquisa foi apresentar as singularidades e essências da população rural do município de Taubaté. Como escreveu João Guimarães Rosa, os caipiras com sua singularidade, são importantes e essenciais para o meio, como um todo, mostrando e provando que “O Sertão está em toda parte” (ROSA, 1956, p. 24).

A realização dessa monografia foi o desejo de mostrar, principalmente, as pessoas de fora da roça (área rural), como é a vida no campo, como os caipiras vivem no seu dia a dia, assim, desmitificando a ideia que, o povo da roça vive uma vida sofrida, trabalhosa, relacionado à característica do trabalho no campo, onde muitas vezes é vista como trabalho árduo exposto ao sol e sem reconhecimento. Logo, a partir da venda dos produtos e artesanatos, é possível elaborar um processo de geração de renda que possibilita que estes moradores não necessitem deixar seu lugar em busca de melhores condições de vida, além de contribuir para a valorização de sua cultura.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1. Turismo: conceitos, definições e segmentos

Não há um consenso entre pesquisadores do conceito de turismo, mas há alguns pontos de convergências. Um dos primeiros registros que conceitua a atividades turísticas é apresentado no dicionário inglês Oxford, por volta de 1800, sendo “Turismo: A teoria e a prática de viajar, deslocar-se por prazer” [...] “Em seus princípios históricos, o conceito simples e vulgar da palavra turismo seria sinônimo de “viagem por prazer”. (MOESCH, 2002, p. 10).

Com o passar do tempo, com a modernidade, e após a revolução industrial, na qual é marcada por um desenvolvimento com relação da tecnologia, transporte e um aprimoramento do modo de vida, fez com que o turismo ganhasse mais força e importância, segundo Oliveira (1998), “o desenvolvimento dos meios de transporte, como trem e navio, a evolução dos meios de comunicação e a industrialização fizeram com que o turismo despontasse paulatinamente como um setor econômico”.

Com todos os eventos e passagem do tempo, o conceito de Turismo foi se moldando, fazendo com que não se tenha uma definição exata, partindo do princípio, onde uma determinada pessoa sai de seu lugar de origem e viaja com algum propósito, sendo ele, educação, lazer, saúde, etc, com tempo de duração indeterminada. Sancho (1994: p. 35), para turismo, “não existe definição correta ou incorreta, uma vez que todas contribuem de alguma maneira para aprofundar o entendimento do turismo”.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial de Turismo (OMT), “TURISMO é a atividade do viajante que visita uma localidade fora de seu entorno habitual, por período inferior a um ano, e com propósito principal diferente do exercício de atividade remunerada por entidades do local visitado”. (Tempos de gestão, 2019). As definições, a seguir, são diretamente ligadas aos consumidores da atividade turística, segundo a ONU:

- **Turista:** É todo o visitante temporário que permanece no local visitado mais de 24 horas.

- **Visitante:** Toda a pessoa que se desloca temporariamente para fora da sua residência habitual, quer seja no seu próprio país ou no estrangeiro, por uma razão que não seja a de aí exercer uma atividade remunerada.
- **Excursionista:** é todo o visitante temporário que permanece fora da sua residência habitual menos de 24 horas.
- Segundo a OTM, as viagens turísticas podem ser divididas em:
- **Turismo receptivo:** Quando não residentes são recebidos por um país de destino, do ponto de vista desse destino.
- **Turismo emissor:** Quando residentes viajam a outro país, do ponto de vista do país de origem.
- **Turismo doméstico:** Quando residentes de dado país viajam dentro dos limites do mesmo.

2.2 Tipologias do Turismo

O turismo no Brasil se divide em vários segmentos. Essa segmentação tem como propósito organizar a forma de turismo. Abaixo apresentamos alguns dos principais segmentos do turismo e suas respectivas definições de acordo com o Ministério do Turismo (2019):

- **Turismo de Aventura:** promove a prática de atividades de aventura recreacionais em ambientes naturais ou até mesmo em espaços urbanos
- **Turismo cultural:** É a forma de conhecimento sobre a história e costumes de uma cidade ou um país.
- **Ecoturismo:** é voltado para apreciação da natureza, tanto a fauna quanto a flora, e, em especial, os locais onde ainda não existam sinais de intervenção urbana
- **Turismo de negócios e eventos:** O turismo de eventos e negócios acontece quando o turista opta por um destino com interesse em ampliar conhecimentos, seja como espectador ou palestrante em algum evento
- **Turismo Rural:** Conjunto das atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

- **Turismo Gastronômico:** O Brasil possui uma gama bem diversificada em sua culinária, tendo cada estado ou região os seus pratos de destaque nacional de acordo com sua colonização e matéria prima local disponível.
- **Turismo Religioso:** É motivado pela fé popular, realizado em locais de importância religiosa ou em datas estabelecidas para que os turistas possam prestar suas homenagens aos santos padroeiros.
- **Turismo de Sol e Praia:** Também conhecido como turismo de massa é o tipo mais comum da área turística, pois ocorre no período de alta temporada, férias ou feriados prolongados.

2.3 Geografia e Turismo

“Cada homem vale pelo lugar onde está: o seu valor como produtor, consumidor, cidadão depende da sua localização no território.” (SANTOS 2007, pág 107). O Sertões de Taubaté está inserido na zona rural de Taubaté, envolto pela natureza e riquezas naturais, com isso, o lugar é único, e tem um valor imensurável simbolicamente.

Para a geografia o conceito de lugar está associado às relações do homem com o meio. Como o homem interage com as coisas que o meio lhe oferece, como o valor que o lugar - onde os Sertões de Taubaté estão inseridos - tem para os moradores. Sendo esse lugar uma parte única, que carrega sua essência e as raízes desses moradores.

Para Rodrigues (1997, p. 72), “a paisagem é um notável recurso turístico desvelando alguns objetos e camuflando outros por meio da posição do observador, quando pretende encantar ou seduzir”. A paisagem é tudo aquilo que o olhar assimila, e os sentidos humanos captam, e que transmite algum valor.

Milton Santos em suas palavras diz, “a Paisagem é um conjunto de forma que, num dado momento, exprime as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza” (2002, p. 103). Nos Sertões de Taubaté podemos ver claramente, através dos casarões antigos e monumentos, objetos históricos, modo de vida dos moradores, costumes e comportamentos, como a paisagem é formada e transformada.

O conceito de paisagem se divide em dois tipos, paisagem natural e paisagem cultural. A paisagem natural é aquela onde não se tem o domínio do homem, ou, onde ocorre uma leve interferência humana sem tirar as características originais, ou seja, naturais. Logo, paisagem cultural é aquela que carrega a característica das pessoas que a insere, carregadas de objetos e bagagens humanas.

O conceito de região se originou na Geologia, onde se caracterizava por ser, uma parcela da superfície terrestre dotada de uma unidade natural, com a sua individualidade estabelecida através de elementos da natureza. (GALLOIS, 1990, p. 75). Com a chegada da geografia humana e dos pensadores, esse conceito foi se humanizando, associando o conceito de região com a relação entre os homens e a natureza. "O conceito de região, foi humanizado; cada vez mais, buscava-se sua individualidade nos dados humanos, logo, na história". (LA BLACHE, 1990, p. 76)

A partir desse conceito podemos caracterizar o Sertões de Taubaté empiricamente como sendo uma região, dotada de princípios únicos do lugar, e suas características históricas gravadas nas pessoas que ali residem.

A geografia é a ciência que estuda todos os acontecimentos da superfície terrestre como um todo. Sejam eles relativos aos homens ou à natureza, o espaço geográfico é o palco onde o indivíduo realiza seus feitos. (LA BLACHE, 1913, p. 68)

"Um indivíduo geográfico não resulta somente das condições geológicas e climáticas. Não é completamente livre das mãos da natureza, mas é um homem que revela a sua individualidade moldando um território para o seu próprio uso. A Geografia tem como missão investigar como as leis físicas ou biológicas que regem o globo se combina e se modificam ao aplicarem-se às diversas partes da superfície terrestre. A geografia tem como missão especial estudar as expressões cambiantes que nos existem diversos lugares. A Terra é o domínio do Homem. Mas é preciso que a humanidade conheça o seu domínio para dele desfrutar e para fazer-se valer. A Geografia tem como função ensinar isso."

Cabe por tanto, ao indivíduo desfrutar da natureza, fazendo dela uma parte integral e de suma importância, respeitando-a de maneira simbiótica, homem-

natureza. “Uns autores, propõem a Geografia como estudo da individualidade dos lugares.” (ROBERT, 1990. p 15). É a partir dessa citação que mostramos a relação do lugar com a singularidade que o Sertões de Taubaté trazem como atividade turística.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa foi através da fenomenologia, que Husserl a definiu como o estudo dos fenômenos, tanto cientificamente estudados, quanto os empíricos. E como, “método de investigação que tem o propósito de apreender o fenômeno”, ou seja, entender como as pessoas enxergam o espaço em que vivem e os fenômenos

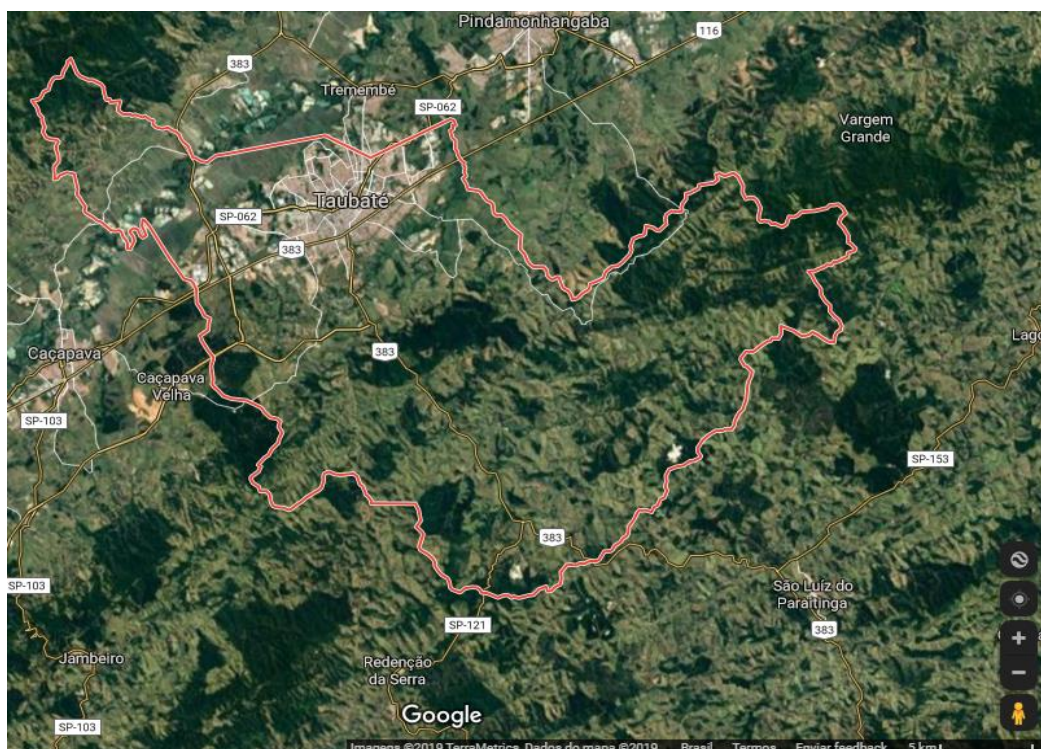
Foi utilizado também a Geograficidade para entender como os moradores da área rural interagem com o lugar em que vivem que Eric Dardel conceituou como “a essência da relação Homem-Terra”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Caracterização da área de estudo

O município de Taubaté (SP) está localizado no interior, a 130 km da capital do estado, na região do Vale do Paraíba do Estado de São Paulo, entre as coordenadas geográficas 23° 1' 51" S e 45° 32' 54"W. O relevo de Taubaté é relativamente plano nas direções Norte e Noroeste na Bacia Sedimentar de Taubaté, onde encontramos seu centro urbano, e acidentado nas direções Sul e Sudeste ao se aproximar da Serra do Mar, primeiramente em forma de colinas ainda em sua zona urbana e posteriormente na forma de mares de morros e serras em sua zona rural. (IBEG, 2010)

Figura 1. Mapa do município



Fonte : Google Earth 01/12/2019

Compreende uma área de 625,003 km², abrange uma população de aproximadamente 278.686 pessoas, com uma densidade demográfica de 445,98 hab/km². Com uma população na área urbana de 272.673 e 6.013 na área rural, (ver tabela 1), segundo o último censo do IBGE, 2010.

Tabela1: População Urbana e Rural

População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Município - Taubaté - SP						
População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	206.965	100,00	244.165	100,00	278.686	100,00
População residente masculina	102.493	49,52	120.309	49,27	136.752	49,07
População residente feminina	104.472	50,48	123.856	50,73	141.934	50,93
População urbana	197.801	95,57	229.855	94,14	272.673	97,84
População rural	9.164	4,43	14.310	5,86	6.013	2,16

Fonte: Atlas Brasil 2/12/2019

Na tabela acima podemos observar o crescimento da área urbana em relação à área rural. O Sertões de Taubaté foi criado em 2014, com isso podemos notar empiricamente que a população rural, dos bairros das Sete Voltas, não constatou mudança, aliás, notou-se uma vinda das pessoas procurando moradia nessa área.

A cidade de Taubaté foi muito importante no desenvolvimento do país, no ciclo do ouro foi núcleo irradiador de bandeirismo e no Segundo império, durante o surto cafeeiro do Vale do Paraíba, destacou-se como o município de maior produção em café na zona paulista (Guia de Taubaté, 2019).

Taubaté tem um grande potencial turístico, que faz com que atraia pessoas de fora. Os pontos turísticos principais são: o Sítio do Pica Pau Amarelo, onde nasceu o escritor Monteiro Lobato; o Santuário de Santa Terezinha do Menino Jesus, considerada uma das mais belas igrejas brasileiras; o Bairro do Quiririm com o Museu da Imigração Italiana; e o Casarão da Família Ondiani que conta toda a história da imigração italiana no Brasil. (Guia do turismo Brasil, 2019). Esses pontos turísticos são importantes para a valorização cultura e história da cidade.

O Sertões de Taubaté é o único que realiza atividade turísticas na área rural, em Taubaté, valorizando a cultura e a história caipira, e principalmente, a valorização social.

4.2 Turismo e desenvolvimento local – Os sertões de Taubaté

É importante pensar o turismo compreendendo o desenvolvimento, como promoção da elevação da qualidade de vida e almejando a sustentabilidade, tanto econômica, quanto social.

O turismo vem ganhando força cada vez mais, com isso seu valor como atividade econômica vem crescendo, juntamente com seu conceito e importância, antes vagos. Atrelando atividade turística com fatores, como o desenvolvimento econômico e social, permite a transformação do meio (espaço) e do social (cultura), gerando por assim, uma fonte de mudança, econômica e social, em potencial para a transformação do meio por um todo.

O turismo como fator de desenvolvimento econômico ligado a venda de produtos artesanais e manuais contribuí na geração de renda dos moradores, assim, além de ser um fator econômico é também um modo de valorização do produto e do trabalho do mesmo. A atividade turística como fator social, compreende, com base na sua cultura e tradições locais, como as pessoas interagem no espaço em que vivem e realizam suas atividades.

Assim, Os Sertões de Taubaté, realizando a atividade turística, com seus recursos e bens, possibilita ao local e, principalmente, as pessoas, um importante meio de desenvolvimento.

O turismo permite além de uma renda para os agentes, um papel de valorização. As mulheres, donas de casa, que antes tinham uma vida com uma rotina, hoje, com o turismo, podem vender seus artesanatos e comida caseiras, como doces. E os homens, que tinham uma renda com a venda o leite (e outros) e os trabalhos, realizados em baixo de sol quente (roçando pasto, fazendo cerca). Assim, unindo as atividades que realizam com a venda de seus artesanatos e outros objetos, para os turistas, há uma geração de renda.

Os jovens, que por desinteresse ou desmotivação não se sentiam pertencentes ao seu lugar, motivados pela ideia que a vida na cidade é mais atrativa e aliada a tecnologia, uma vez que a ausência da internet na zona rural, atua como motivo para o deslocamento desse jovem a cidade. Contudo, o turismo, especificamente, o resultado que ele trouxe e vem trazendo, permite que esses jovens não queiram mais deixar seu lugar, atrelados ao reconhecimento e

importância que os turistas mostram com relação ao povo da roça, os jovens se sentem motivados e prestigiados, assim, a perpetuação das atividades que os pais e avós realizam, ficam claros que continuará. “Cada lugar é, à sua maneira, o mundo” (SANTOS, 2006,p. 341).

4.3 Identificação e caracterização dos agentes e objetos culturais, históricos e naturais locais onde se desenvolve o Projeto.

O Projeto Sertões de Taubaté, atua na área rural de Taubaté, cidade de São Paulo, com uma população de 278.686 pessoas (IBGE), pelas margens da estrada das Sete Voltas, localizada na zona rural de Taubaté, onde se encontra os bairros que fazem parte do circuito turístico, como os bairros, do Monjolinho, Freguesia, Malacaixeta, Caieiras, Mangalot, Pedra Grande e outros, com suas casas e fazendas antigas e carregadas de história.

Os sertanistas, como são chamados os moradores que fazem parte dos Sertões de Taubaté, popularmente, são pessoas nascidas e criadas na roça, com seus conhecimentos e experiências da vida no campo. Pessoas simples e com uma herança, histórica e cultural, que os fazem ser singulares.

Os objetos culturais, históricos e naturais que compõe o cenário turístico, são peças, artesanatos e instrumentos de trabalho dos roceiros. Além, da própria natureza, presente no ambiente da roça, como árvores, rios, cachoeira, casa típicas com fogão a lenha e água de mina, casas antigas e trilhas na mata.

“Os Sertões de Taubaté” se encaixa nos segmentos de Turismo Rural, Turismo Cultural e Turismo Religioso, podendo abranger o Turismo Gastronômico, com base em determinados roteiros específicos. Fundamentado na definição das divisões de viagens, o Sertões de Taubaté entra como Turismo Doméstico, pois as viagens ocorrem dentro dos limites do país.

4.4 Funcionamento e reconhecimento do projeto “Os Sertões de Taubaté”

A divulgação dos Sertões de Taubaté é feita através do Facebook, telefone e panfletos. O turista entra em contato com o responsável e agenda sua viagem.

Figura 2. Marketing dos Sertões de Taubaté



As viagens para o Sertões de Taubaté são aos fins de semana, nem sempre sendo consecutivos, pois depende dos agentes turísticos e das rotas. E conforme o público, é marcado nos dias úteis, como o roteiro destinado a escolas. O roteiro turístico começa no Parque Municipal do Vale Itaim-Taubaté (23°02'14.3"S 45°32'01.7"W), e percorre o caminho, rumo à roça, pela Estrada Municipal das Sete Voltas- Taubaté, passando pelos bairros que ficam as margens da estrada principal.

O passeio turístico se inicia às setes horas da manhã, no parque do Itaim e se encerra por voltas das cinco horas da tarde. O roteiro do dia depende do agendado para o passeio- pois a cada passeio é ofertada uma rota diferente-, como: Rota da Cachaça; Rota das Cachoeiras; Rota Mazzaropi; entre outras.

Figura 3. Ônibus dos Sertões



Fonte: Facebook Sertões de Taubaté

Um dos mais variados reconhecimentos da população ocorreu em agosto de 2017, na semana do Folclore, o grupo Sertões de Taubaté. O Silésio Tomé (idealizador do projeto), foram homenageados pela Câmara Municipal de Taubaté, em um evento no Teatro Metrópolis, por sua participação na preservação e valorização da cultura caipira.

O turismo realizado pelo Sertões de Taubaté, a valorização da cultura caipira da região começou a ter uma perspectiva diferente, antes vista como um jeito simples de viver a vida, ou/e, atrelada a uma vida de exclusão perante aos demais residentes da região urbana, hoje já é tida com outros olhares e admirada.

As pessoas que frequentam os Sertões de Taubaté ficam impressionadas com a simplicidade e vêem através do tempo que permanecem realizando a atividade turística, pelos bairros que visitam, as casas turísticas e a vida dos caipiras, é dotada por uma individualidade. Com isso, os caipiras se sentem valorizados e confiantes, não se sentindo inferior e tendo a certeza de que, a vida que levam, é importante, tanto para as pessoas, quanto para o lugar, e principalmente para a cultura, que permanece sendo ensinadas para as gerações seguintes.

A cultura do povo é aquela que o define, segundo o dicionário on-line Michaelis, cultura é “o conjunto de padrões de comportamento, crenças, conhecimentos, costumes etc. que distinguem um grupo social”. O Sertões de Taubaté valoriza e mantém a cultura dos povos da roça, através da valorização da comida típica feita no fogão a lenha, festas tradicionais, contos e lendas, além do Turismo Religioso, marcado por festas em honra as crenças cristãs. A festa do Divino, evento tradicional da crença da Igreja Católica, marcada pela Fé ao Divino Espírito Santo, onde os fiéis se vestem de vermelho e carregam a Bandeira do Divino em sua honra e glória. A festa acontece após cinquenta dias do Domingo de Páscoa, e é comemorada por grande festividade.

Figura 4. Festa do Divino



Fonte: Arquivo Pessoal

Milton Santos (2007, p. 107), “Cada homem vale pelo lugar onde está: o seu valor como produtor, consumidor, cidadão depende de sua localização no território”, o sentimento de pertencer, ao lugar e a cultura é vista, nos detalhes e no olhar das pessoas que integram os Sertões de Taubaté. Uma satisfação de ver sua cultura, seu dia a dia, sendo admirada e experimentada pelos olhares dos turistas, os fazem sentir que o trabalho realizado é importante.

Em agosto de 2017, o senhor Silésio Tomé, idealizador do Projeto Sertões de Taubaté, foi homenageado pela Câmara Municipal de Taubaté, por seus feitos realizados para a valorização da cultura caipira.

A prefeitura de Taubaté presta apoio e incentiva o Sertões de Taubaté, realizando melhorias nas estradas rurais e nas entradas das casas receptoras do turismo, além das homenagens e reconhecimentos referentes à atividade turística e seus agentes. O Sertões de Taubaté é visto como uma atividade sustentável para a região de Taubaté, além da preservação e conscientização da cultura, história e da manutenção do meio ambiente, que são os pilares para a realização da atividade turística.

Figura 5. Homenagem ao Silésio



Fonte: Arquivo Pessoal

Os agentes, que integram os Sertões de Taubaté, contam com o apoio do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), onde fazem cursos e aprimoram os conhecimentos e trabalhos, que dominam e realizam, e outros cursos relacionados a atividade turística, ao final dos cursos, as pessoas recebem os certificados.

O Senar tem como objetivo atender gratuitamente, milhares de brasileiros do meio rural, contribuindo para sua profissionalização, sua integração na sociedade, melhoria da sua qualidade de vida e para o pleno exercício da cidadania (SENNAR, 2019).

Em todo trajeto pelas estradas do Sertões de Taubaté, o ônibus estaciona em casas onde os turistas são recebidos com comidas típicas, onde podemos destacar o Sertões de Taubaté, realizando o Turismo Gastronômico, onde o público do turismo pode provar comidas tradicionais da cultura e da histórica caipira, como, café coado no coador de pano, bolo de fubá feito no fogão a lenha, doces feitos no tacho de cobre, pães caseiros e o tradicional bolinho de chuva, com a maioria dos ingredientes vindos da roça. Assim, valorizando a gastronomia rural, caracterizada por comidas carregadas de amor e dedicação.

Figura 6. Café da tarde para os turistas



Fonte: Arquivo Pessoal

Os artesanatos são os objetos turísticos que compreende a atividade turística do Sertões de Taubaté e, é também, uma fonte de renda extra para as pessoas que os fazem. Muitos desses artesanatos vêm carregados de história e tradição, sendo o mesmo passado de geração para a geração. Homens e mulheres, que realizam

trabalhos roceiros, tiram uma hora de seu tempo para esculpir e costurar seus artesanatos- pano de prato bordado, boneca de pano, pilão de madeira, cesta de bambu, entre outros e assim, mostrar sua cultura e história, e mais, levar o nome “Sertões de Taubaté” para além das fronteiras, pois os turistas compram para si e para dar de presente aos familiares e amigos.

Figura 7. Artesanatos feitos por um dos colaboradores do Sertões



Fonte: Facebook Sertões de Taubaté

O Sertões de Taubaté permite um encontro de gerações em seus passeios turísticos, tanto com os turistas quanto com próprios moradores e realizadores do turismo. Idosos e crianças realizam atividades juntos, onde um aprende com o outro. A importância desse momento único propicia conversas sobre as diferentes realidades, uma vez que as crianças são muito apegadas a tecnologias e acabam não vivendo o que os pais e avôs viviam quando tinham a mesma idade. Histórias e brincadeiras que antes despertavam e faziam as crianças brincarem o dia inteiro, hoje em dia não são muito conhecidas, sendo substituídas, por celulares e desenhos animados da televisão. Quando acontece esse encontro podemos perceber que há no início uma negação, mas com o tempo e o entrosamento essa diferença de idade e realidade, cai por terra.

Figura 8. Moradora e colaboradora (e minha avó)



Fonte: Arquivo Pessoal

As crianças ajudam os pais e se interessam pelas atividades que eles realizam. Assim, podemos ter a certeza que, o Sertões e todas as coisas que o acompanham vão continuar. O legado da cultura e da história dos sertanistas do Sertões de Taubaté têm raízes bem nutridas e fortes. Vemos através da relação homem-terra que a interação que eles têm pelo lugar é solido.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sertões de Taubaté mudou a rotina e o modo de vida dos moradores da zona rural, e os permitiu e incentivou a vender e expor seus produtos artesanais e manuais, onde vem carregado de histórias e tradições, e seu modo de vida, que para muitos turistas é algo novo e peculiar. Muito além, o Sertões de Taubaté é um dos grandes responsáveis pela emancipação dos moradores, a partir da atividade turística, os moradores passaram a ter notoriedade, e com isso, se viram pessoas importantes para a sociedade local. Ao falar que o mesmo, faz parte do Projeto Sertões de Taubaté, sendo um agente turístico, ele se vê respeitável.

Famílias inteiras são beneficiadas, direta e indiretamente, pela atividade turística. Os homens, que antes realizavam atividades árduas, marcadas pelas características de trabalho na roça, vivendo da pecuária e da agricultura, que são responsáveis pela renda da família, hoje em dia, conciliam a atividade turística com o trabalho, vendem as verduras e frutas, e do leite fazem pães e doces, além dos artesanatos, que muitos arrumam um tempo no dia corrido para confeccioná-los. As mulheres deixaram de serem apenas donas de casa, e ajudantes do marido, ou diaristas em casas na cidade, e hoje, elas ganham seu próprio dinheiro, sem sair de casa e passando seus conhecimentos de artesanatos e costuras para os filhos. Os jovens, que antes, não se viam encaixados no seu lugar, por estarem afastados do centro e da internet, hoje já se sentem pertencentes do meio e carregam a ideia de que são eles os responsáveis pela perpetuação da cultura e dos feitos dos pais.

O cuidado com o meio ambiente foi um dos fatores importantes, logicamente que, antes já se tinha esse cuidado, mas com o turismo, passou-se a ter mais preocupação com a sua preservação, tanto com a paisagem natural, que é aquela sem interferência do homem, quanto à paisagem modificada, que, com a presença do turismo, obtiveram mais atenção e cuidados dos moradores, por entenderem que o meio onde estão inseridos é de suma importância para o seu desenvolvimento, e mais, fazendo com que, os moradores se sintam parte da natureza e ela deles.

Hoje, o Sertões de Taubaté e todos que fazem parte, os sertanistas, são reconhecidos pela cidade de Taubaté, pelas pessoas de dentro e fora da cidade, que já fizeram, ou tem vontade de participar do passeio turístico.

Através da atividade turística realizada pelos Sertões de Taubaté e de um planejamento de negócios atrelados aos conhecimentos intrínsecos dos moradores da área rural, foi possível elaborar um processo de geração de renda que possibilitou e possibilitará que esses moradores não necessitem mais deixar seu lugar em busca de melhores condições de vida, além da valorização da cultura caipira.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AtlasBrasil:**População Urbana e Rural**. Disponível em <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/taubate_sp> acesso em 2 de dezembro de 2019

Cnabrasil:**SENAR** Disponível em <<https://www.cnabrasil.org.br/senar>> acesso em 15 de agosto de 2019

DefiniçãoBrasil escola: **Fenomenologia de Husserl**. Disponível em<<http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/filosofia/a-fenomenologia-husserl-uma-breve-leitura.htm>> Acessado em 19 de agosto de 2018

DefiniçãoGeografia humanista: **Geograficidade**. Disponível em <<https://geografiahumanista.wordpress.com/tag/eric-dardel/>> Acessado em 19 de agosto de 2018

Geografia: **O que é a Geografia**.

Disponível<http://www.miniweb.com.br/Geografia/Artigos/geo_mundial/definicoes_geo.html> Acessado em 20 de Novembro de 2018

GOOGLE EARTH. **Mapa do Município de Taubaté** Disponível em:

<<https://earth.google.com/web/>> Acesso acesso em 2 de dezembro de 2019

Guia do Turismo: **Turismo em Taubaté**. Disponível em

<<https://www.guiadoturismobrasil.com/cidade/SP/208/taubate>> Acessado em 1 de dezembro de 2019

Guia Taubaté: **História de Taubaté**. Disponível em <

<https://guiataubate.com.br/historia-de-taubate/>> Acessado em 1 de dezembro de 2019

IBGE – INTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATISTICA: **Município de Taubaté**. Disponível em<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/taubate/panorama>> acessado em 30 de novembro 2019

Michaelis:**Definição de Cultura**. Disponível em

<<http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=cultura>> acesso em 26 de novembro de 2019

MORAES, Antonio Carlos. **Geografia:Pequena História Crítica**. São Paulo:EditoraHucitec, 1990.

Portal Educação: **Tipologias do turismo**.

Disponível<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/turismo-e-hotelaria/tipologias-do-turismo/48704>> Acessado em 10 de novembro de 2018

Revista Espacios :**Economia Criativa como alternativa para o desenvolvimento em São José do Barreiro – SP**.

Disponível<<http://www.revistaespacios.com/a15v36n15/15361510.html>> Acessado em 10 de novembro de 2018)

ROSA, João Guimarães.**Grande Sertão: Veredas**.São Paulo: José Olympio Editora, 1956

SANTOS, Milton. **O espaço do Cidadão**. São Paulo: Edusp, 2007.

Turismo Rural: **Definição de Turismo**

Rural<<https://pt.scribd.com/document/330622516/Definicao-Do-Turismo-Rural>> Acessado em 20 de Novembro de 2018

Turismo: **Conceitos de**

turismo.Disponível<http://www.esgt.ipt.pt/download/disciplina/2812__CONCEITOS%20DE%20TURISMO.doc> Acessado em 10 de Novembro de 2018

Turismo: **Ministério do Turismo**. Disponível<<http://www.turismo.gov.br/>> Acessado em 20 de Novembro de 2018